
Qualidade de vida de idosos em tratamento de hemodiálise: uma revisão de escopo

Quality of life of elderly people undergoing renal dialysis treatment: a scope review

Maria Eduarda Justino Ferreira^{1*}, Victor Roberto Santos Costa¹

Received: 2023-01-03 | Accepted: 2023-02-05 | Published: 2023-02-11

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome secundária à alteração definitiva da função e/ou estrutura do rim, apresentando uma evolução lenta e progressiva. A hemodiálise é a forma de tratamento mais utilizada nos idosos com DRC, tratamento que gera limitações e impactos que afetam tanto a vida do indivíduo como também da família. O objetivo deste estudo é analisar na literatura atual, a qualidade de vida de idosos em tratamento de hemodiálise. Trata-se de uma revisão de escopo, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Utilizou-se os descritores idoso, qualidade de vida e hemodiálise nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF). Foram encontrados um total de 250, desses 08 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Esta revisão evidencia que o tratamento de hemodiálise no idoso gera impactos na qualidade de vida dessa população, no entanto ainda existe uma lacuna na literatura sobre a temática.

Palavras-chave: Idoso; Hemodiálise; Qualidade de vida;

ABSTRACT

Chronic kidney disease (CKD) is a syndrome secondary to permanent alteration in the function and/or structure of the kidney, presenting a slow and progressive evolution. Hemodialysis is the most used form of treatment in the elderly with CKD, a treatment that generates limitations and impacts that affect both the individual's life and that of the family. The objective of this study is to analyze, in the current literature, the quality of life of elderly people undergoing hemodialysis treatment. This is a scope review, according to the review method proposed by the Joanna Briggs Institute (JBI). The descriptors elderly, quality of life and hemodialysis were used in the databases National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Database in Nursing - Brazilian Bibliography (BDENF). A total of 250 were found, of which 08 met the established inclusion criteria. This review shows that hemodialysis treatment in the elderly has an impact on the quality of life of this population, however there is still a gap in the literature on the subject.

Keywords: Aged; Renal dialysis; Quality of life;

¹ Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde.

*E-mail: eduardamaria.jf@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Brasil está passando pelo processo de transição demográfica, marcado pela redução nas taxas de mortalidade e natalidade. Levando conseqüentemente ao envelhecimento populacional, ocorrendo uma mudança no perfil epidemiológico das doenças que acometem os indivíduos. Observa-se a redução da incidência e da mortalidade por doenças infecto-parasitárias, e o aumento das doenças crônicas não transmissíveis. Processo esse resultado das melhores condições socioeconômicas e de saúde nas últimas décadas (MARTINS et al, 2021).

O desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) está associado a múltiplos fatores, como hábitos alimentares inadequados durante a vida, sedentarismo, tabagismo, raça, sexo, herança genética, dentre outros (MELO et al, 2019). No Brasil as DCNT constituem um problema de saúde pública e em idosos estão relacionadas à perda da funcionalidade, sendo a principal causa de disfuncionalidade (FIGUEIREDO et al, 2021).

Segundo Magalhães e Goulart 2015, o envelhecimento populacional em conjunto com o elevado crescimento da incidência de diabetes, hipertensão arterial e outras doenças e agravos não transmissíveis, contribuiu para o aumento mundial da prevalência da doença renal crônica (DRC) e da doença renal terminal. A DRC pode ser definida como uma síndrome secundária à alteração definitiva da função e/ou estrutura do rim, apresentando uma evolução lenta e progressiva (AMMIRATI, 2020).

Para receber o diagnóstico, um adulto precisa apresentar uma taxa de filtração glomerular (TFG) menor que 60 ml/min/1,73 m², ou maior que esse valor associado a evidências de lesão da estrutura renal. (AMMIRATI, 2020) A redução na TFG pode ser associada ao envelhecimento, que gera mudanças estruturais e funcionais progressivas dos rins, ou como consequência da presença de comorbidades e da exposição a fatores de risco ao longo da vida (AMARAL et al, 2019).

Com a evolução da doença, os pacientes que são diagnosticados com DRC terminal necessitam passar pela terapia de substituição renal: diálise peritoneal (DP), hemodiálise (HD) ou transplante renal (TR) (SILVA, TORRES e CASTANHO, 2020). Segundo o Censo Brasileiro de Diálise: 2009-2018 a prevalência global estimada de pacientes em diálise crônica passou de 405 por milhão da população (pmp) em 2009 para 640 pmp em 2018, o que corresponde a um aumento absoluto de 58%, com aumento médio de 6,4% ao ano.

A hemodiálise é a forma de tratamento mais utilizada nos idosos com DRC, terapêutica que gera limitações e impactos que afetam tanto a vida do indivíduo como também da família (CARVALHO et al, 2016). É uma terapia muitas vezes vista pelos pacientes como debilitante, que gera dependência e perda de autonomia, podendo comprometer aspectos físicos, psicológicos, sociais e até mesmo familiares (SANTOS et al, 2018; GESUALDO et al, 2016).

É indiscutível a importância da hemodiálise na manutenção dos parâmetros fisiológicos, manutenção da vida, e conseqüentemente o bem-estar da população supracitada. Logo, é

fundamental compreender o impacto que o tratamento tem na qualidade de vida desses indivíduos. Dessa forma, essa revisão de escopo tem como objetivo é analisar na literatura atual, a qualidade de vida de idosos em tratamento de hemodiálise.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma revisão de escopo, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Essa metodologia pode ser utilizada para definir os principais conceitos que embasam um campo de pesquisa, para esclarecer as definições de trabalho e/ou os limites conceituais de um tópico (ARKSEY e O'MALLEY, 2005). Em geral, as revisões de escopo são realizadas para identificar lacunas de evidências, fornecer recomendações para pesquisas futuras ou identificar pontos fortes e limitações (TRICCO et al, 2016).

Para construção da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia População, Conceito e Contexto (PCC) para revisão de escopo. Sendo definido P- idosos, C- qualidade de vida e C- tratamento de hemodiálise. Dessa forma, a questão norteadora foi a seguinte: “Quais são as evidências disponíveis na literatura acerca da qualidade de vida de idosos em tratamento de hemodiálise?”.

Para identificação dos estudos, foram realizadas buscas nas bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDENF) ambas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

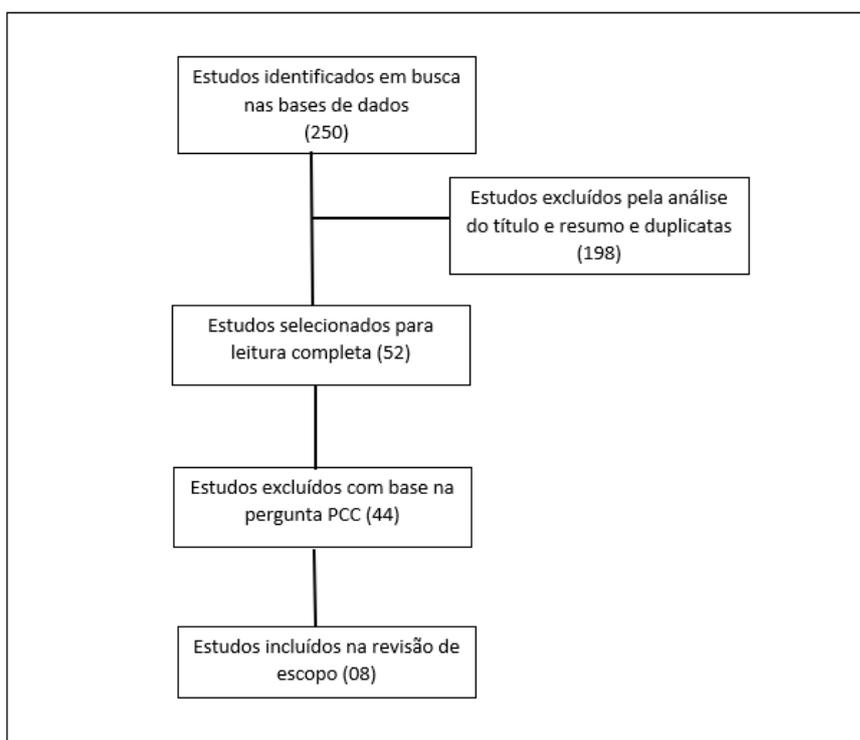
As palavras-chave utilizadas foram idoso, qualidade de vida e hemodiálise. As palavras foram associadas em inglês utilizando o operador booleano AND. Dos estudos encontrados, os seguintes critérios de inclusão foram utilizados: estudos publicados nos últimos cinco anos (agosto de 2017 a agosto de 2022), com texto completo disponível grátis, e nos idiomas português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: teses, dissertações e capítulos de livros.

A estratégia de busca utilizada no PubMed, a partir do Medical Subject Headings (MeSH) foi ((renal dialysis[MeSH Terms]) AND (aged[MeSH Terms])) AND (quality of life[MeSH Terms]), na BVS a partir dos descritores em ciências da saúde (deCS) foi (mh:("renal dialysis")) AND (mh:(aged)) AND (mh:("quality of life")).

A partir da busca nas bases de dados foi realizada a leitura e avaliação inicial do título e resumo e posteriormente foi realizada a leitura do texto completo dos artigos selecionados. Para os estudos que se adequaram à pesquisa, foi realizada a extração de dados por meio de um formulário contendo autor(es), ano de publicação, país de origem, objetivo, metodologia, tipo de intervenção, resultados, principais descobertas relacionadas à pergunta da revisão de escopo.

O processo de busca e seleção dos artigos incluídos nesta revisão está apresentado na figura 1, de acordo com as orientações do JBI, seguindo o checklist adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos incluídos na revisão de escopo.



Fonte: FERREIRA, M.E.J; COSTA, V.R.S (2023)

RESULTADOS

Através da estratégia de busca nas bases de dados, foram encontrados um total de 250 artigos, sendo 209 na pubmed, 23 na LILACS e 18 na BDENF. 18 duplicatas foram excluídas. Após a leitura exhaustiva dos títulos e resumos, 52 artigos foram selecionados para a leitura completa. Desses, 08 atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos e foram incluídos na pesquisa (Quadro 1).

Dos 08 estudos selecionados, 4 foram desenvolvidos no Brasil, 2 no Japão, 1 nos Estados Unidos e 1 na China. Quanto ao ano de publicação, 2 são de 2020, 2 são de 2017, 2 de 2019, os anos de 2018 e 2021 tiveram 1 publicação cada. Quanto ao tipo de metodologia adotada, 5 estudos foram transversais, 1 retrospectivo, 1 coorte prospectivo e 1 revisão integrativa.

Quanto ao instrumento utilizado para analisar a qualidade de vida dos pacientes, 1 estudo usou o Kidney disease quality of life short form (KDQOL-SF), 1 associou o World Health Organization Quality of Life for Older Adults (WHOQOL-OLD) e o WHOQOL-BREF, 2 estudos utilizaram o Short form 36, 1 aplicou o EuroQol 5-Dimension 5-Level, 1 artigo utilizou o Control, Autonomy, Self-realization and Pleasure Questionnaire (CASP-16) e estudo utilizou um questionário semiestruturado próprio para coleta de dados conforme o objetivo.

Dos 08 estudos incluídos nesta revisão, somente 1 teve como único objetivo avaliar a qualidade de vida dos idosos em hemodiálise, comparando as faixas etárias. Os demais estudos

sobre a temática abrangeram diversos fatores associados que poderiam afetar a qualidade de vida, como a influência da espiritualidade, ansiedade e depressão, dor, habilidade de caminhar dentre outros. Os principais achados foram sintetizados no quadro 2.

Quadro 1 - Estudos encontrados conforme ano de publicação, autoria, periódico, título, país do estudo e metodologia

	Ano	Autoria	Periódico	Título	Instrumento	País do estudo	Metodologia
1	2021	SANTO S, GMR et al.	Revista de enfermagem UFPE online	Influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos hemodialíticos	Não se aplica	Brasil	Revisão integrativa
2	2020	ISHIWA TARI, A et al.	Am J Nephrol.	Changes in Quality of Life in Older Hemodialysis Patients: A Cohort Study on Dialysis Outcomes and Practice Patterns	Kidney Disease Quality of Life Short Form (KDQOL-SF)	Japão	Coorte prospectivo
3	2017	PILGER, C et al.	Rev. Bras. Enferm	Spiritual well-being and quality of life of older adults in hemodialysis	WHOQOL-BREF + WHOQOL-OLD	Brasil	Estudo transversal
4	2020	ALENCAR, SBV et al.	Braz J Psychiatry	Depression and quality of life in older adults on hemodialysis	Control, Autonomy, Self-realization and Pleasure Questionnaire (CASP-16)	Brasil	Estudo transversal
5	2019	VIANA, FS et al.	J Bras Nefrol	Differences in quality of life and cognition between the elderly and the very elderly hemodialysis patients	Short form (SF)-36	Brasil	Estudo transversal.

6	2017	ZHOU, X et al.	Ren Fail	The quality of life and associated factors in patients on maintenance hemodialysis - a multicenter study in Shanxi province	Short form (SF)-36	China	Estudo retrospectivo.
7	2019	HALL, R K et al.	Qual Life Res	Quality of life in older adults receiving hemodialysis: a qualitative study	Entrevista semi-estruturada (Instrumento próprio)	Estados Unidos	Estudo Transversal
8	2018	SHIMIZU, U et al.	Arch Gerontol Geriatr	Walking ability, anxiety and depression, significantly decrease EuroQol 5-Dimension 5-Level scores in older hemodialysis patients in Japan	EuroQoL 5-Dimension 5-Level (EQ-5D-5 L)	Japão	Transversal

Fonte: FERREIRA, M.E.J; COSTA, V.R.S (2023)

Quadro 2 - Principais achados nos estudos

Estudo	Principais Achados
1	Três pontos importantes que compilam as evidências da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos submetidos à hemodiálise: promoção da saúde mental; renovação de esperanças para um futuro promissor; promoção do autocuidado.
2	Pacientes em hemodiálise de manutenção com idade entre 70–79 e ≥ 80 anos apresentaram escores PCS mais baixos em comparação com aqueles que tinham 60–69 anos.
3	O bem-estar espiritual total correlacionou-se positivamente com os quatro domínios do WHOQOL-BREF (físico, ambiental, psicológico e relações sociais). A qualidade de vida desses pacientes foi correlacionada com o bem-estar espiritual, seja de forma positiva ou negativa.

4	Os escores de QV foram quase 25% menores entre os pacientes deprimidos. Uma baixa QV está relacionada a uma maior probabilidade de óbito e hospitalização em pacientes idosos em HD
5	A dimensão relacionada à capacidade funcional foi pior entre os muito idosos, refletindo a maior dependência desses indivíduos nas atividades do dia a dia. Os idosos longevos em hemodiálise crônica apresentam alta prevalência de déficit cognitivo, sendo ainda maior entre os muito idosos.
6	<p>O escore total de qualidade de vida diminuiu com o aumento da idade e as diferenças foram estatisticamente significativas. A pontuação total para as dimensões função fisiológica, vitalidade e função social diminuiu gradativamente com o aumento da idade, e as diferenças foram estatisticamente significativas.</p> <p>A pontuação total em pacientes do sexo feminino foi significativamente menor do que em pacientes do sexo masculino. Nas dimensões função fisiológica, papel físico e dor corporal, o escore dos pacientes do sexo masculino foi significativamente maior do que o das pacientes do sexo feminino.</p> <p>Os pacientes com maiores níveis de escolaridade tiveram escores mais altos do que aqueles com formação educacional inferior.</p>
7	<p>Dois aspectos principais da qualidade de vida foram identificados como os que mais importam para os idosos: ter bem-estar físico (ser capaz de fazer as coisas de forma independente, ter controle de sintomas, estar vivo e manter o estado de saúde) e ter apoio social (apoio social prático, apoio social emocional e socialização).</p> <p>Os domínios do KDQOL-36 foram coerentes com dois subtemas: ser capaz de fazer coisas por si mesmo e controle de sintomas. Os domínios do WHOQOL-OLD com apenas um subtema de ter bem-estar físico e dois dos três subtemas de suporte social.</p>
8	As análises sugerem que a redução da capacidade de caminhar, ansiedade e depressão estão associadas a escores EQ-5D-5L mais baixos e são fatores importantes na diminuição da saúde em pacientes idosos em hemodiálise.

Fonte: FERREIRA, M.E.J; COSTA, V.R.S (2023)

DISCUSSÃO

Segundo o Censo de Brasileiro de Diálise: 2009-2018, o perfil de pacientes em tratamento de diálise, apresenta o predomínio do sexo masculino (58%) e com relação à faixa etária, a maioria

está entre 45-64 anos (41,5%), e com mais de 65 anos (35%). A hemodiálise é uma modalidade terapia de substituição renal, na qual uma máquina realiza a função dos rins, através da filtração extracorpórea do sangue (BRASIL, 2019).

A qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) está relacionada à percepção do indivíduo sobre a condição de sua vida diante da doença, as consequências e os tratamentos referentes a ela, isto é, como a doença afeta sua condição de vida útil (CRUZ, DSM et al, 2018 apud QUEIROZ, FA et al, 2009). Os estudos incluídos nesta revisão evidenciam um declínio da qualidade de vida associados com a idade avançada de pacientes em tratamento de hemodiálise.

Zhou *et al.* (2017) avaliaram a qualidade de vida (QV), utilizando o SF-36, e os fatores que afetam a QV em um grupo de 125 pacientes, onde 45 tinham mais de 65 anos, concluíram que o escore total de QV diminuiu com o aumento da idade e as diferenças foram estatisticamente significativas. Analisaram que a pontuação total para as dimensões função fisiológica, vitalidade e função social diminuiu gradativamente com o aumento da idade, e as diferenças foram estatisticamente significativas.

Utilizando o mesmo questionário, Viana *et al.* (2019) avaliaram e compararam a qualidade de vida, e a cognição de idosos com menos de 80 anos com aqueles com 80 anos ou mais. Encontrou semelhança entre os domínios limitações físicas, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitações sociais e saúde mental, do SF-36 entre os dois grupos, entretanto, a dimensão relacionada à capacidade funcional foi pior entre os muito idosos, refletindo, provavelmente, maior dependência. A qualidade de vida pode ainda ser afetada pela capacidade cognitiva, tendo o estudo encontrado que os idosos, principalmente os mais idosos, em hemodiálise crônica apresentaram uma alta prevalência de déficit cognitivo.

Ishiwatari *et al.* (2020) utilizaram o KDQOL-SF para analisar os componentes físico e mental e as alterações e chegaram a conclusão que a QV física foi pior na faixa etária mais avançada. Enquanto, a QV mental diminuiu ao longo do tempo em um período relativamente curto entre os pacientes mais velhos, sugerindo que estes pacientes apresentam alto risco de deterioração da QV. As mudanças na qualidade de vida física e mental afetadas pelo tempo em tratamento de hemodiálise e a idade, respectivamente.

Shimizu *et al.* (2018) conduziu um estudo no Japão para medir a qualidade de vida relacionada à saúde usando o instrumento EQ-5D-5-L em pacientes idosos em hemodiálise e identificar os fatores de estilo de vida que afetam os escores. Considerou idosos, os pacientes acima de 65 anos. Este estudo concluiu que a idade, com diferença significativa entre os grupos divididos por faixa etária, teve a associação negativa mais forte com a pontuação no EQ-5D-5L, seguida pela pontuação mais alta na Escala hospitalar de ansiedade e depressão, capacidade de caminhada reduzida, duração da hemodiálise e sintomas subjetivos.

Alencar *et al.* (2020) realizou um estudo transversal para identificar a prevalência de depressão, seus fatores associados e a QV em uma população idosa em HD. Para rastrear a

depressão nos idosos foi utilizada a Escala de Depressão Geriátrica de 5 itens, sendo considerada positiva a pontuação igual ou maior a dois. Utilizaram o instrumento CASP-16 para avaliar QV. Encontraram em mulheres, com menor escolaridade e sem companheiro, a tendência de maior prevalência de depressão. Identificaram que os pacientes deprimidos apresentaram escores de QV mais baixos do que pacientes não deprimidos. Analisou que 43,3% e 22,5% dos pacientes apresentavam sintomas depressivos e depressão, respectivamente e que os valores da QV foram quase 25% menores entre os pacientes deprimidos.

Pilger *et al.* (2017) conduziu um estudo transversal para analisar a relação entre bem-estar espiritual, variáveis sociodemográficas, econômicas, religiosas e de saúde, e a QV de idosos em hemodiálise. Para avaliar a QV utilizaram a associação de dois questionários, um de qualidade de vida geral, o WHOQOL-BREF, e um específico para idoso, o WHOQOL-OLD. Apresentaram os seguintes resultados, quanto maiores os escores na Escala de Bem-Estar Espiritual, bem-estar religioso e subescala bem-estar existencial, maiores os escores de QV nos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente.

Desta forma, a associação entre os domínios do WHOQOL-BREF e a escala de Bem-Estar Espiritual foi positiva e estatisticamente significativa em todos os domínios e subescalas, exceto no domínio meio ambiente, que não se correlacionou com a subescala bem-estar religioso. O domínio psicológico apresentou correlação moderada com o bem-estar espiritual total (BES) e subescala bem-estar existencial. Considerando a QV global avaliada com o WHOQOL-OLD, apresentou correlação estatisticamente significativa com o BES total, e com as escalas de bem-estar religioso e a subescala bem-estar existencial. (PILGER *et al.*, 2017)

Santos *et al.* (2021) também avaliou a associação da espiritualidade com a qualidade de vida de idosos em hemodiálise, para isso realizou uma revisão integrativa da literatura. Encontrou 3 pontos que são influenciados, promoção da saúde mental do idoso, considerando a alta prevalências de doenças mentais associadas à Insuficiência Renal Crônica, principalmente a depressão, esperanças e perspectiva de cura e promoção do autocuidado, visto que os idosos que utilizavam mecanismos relacionados a crenças e à fé, apresentavam níveis mais elevados de participação no tratamento, menos queixas, menos faltas às sessões e maior adesão ao tratamento nutricional e farmacológico.

Hall *et al.* (2019) realizou entrevistas com idosos em hemodiálise para identificar os temas de qualidade de vida que mais importam para estes pacientes e identificar se os instrumentos KDQOL-36 e o WHOQOL-OLD, englobam esses temas. Foram identificados dois aspectos principais: ter bem-estar físico, ser capaz de fazer as coisas de forma independente, ter controle de sintomas, estar vivo e manter o estado de saúde atual, e ter apoio social, apoio social prático, apoio social emocional e socialização.

Ao avaliar se os questionários apresentavam esses aspectos, observou que os domínios do KDQOL-36 foram coerentes com apenas dois subtemas: ser capaz de fazer coisas por si mesmo

e controle de sintomas. Já os domínios do WHOQOL-OLD se enquadram com um subtema, sobre ter bem-estar físico e dois dos três subtemas de suporte social (HALL et al., 2019).

Apesar dos estudos apresentarem resultados semelhantes, a falta de padronização metodológica, como a definição de instrumento de coleta de dados e avaliação da qualidade de vida padronizado, impossibilita a comparação entre os resultados obtidos. Dentre os 8 artigos incluídos nesta revisão apenas dois utilizam o mesmo formulário de avaliação, porém com objetivos e metodologias distintas.

CONCLUSÃO

Esta revisão evidencia que o tratamento de hemodiálise no idoso gera impactos na qualidade de vida dessa população, no entanto ainda existe uma lacuna na literatura sobre a temática. Os estudos apresentaram objetivos e metodologias variadas, o que impossibilita a comparação fidedigna dos resultados encontrados. Dessa forma, é necessário que estudos futuros, sejam realizados de maneira semelhante, possibilitando melhor elucidação do tema e fornecimento de evidências para a melhoria da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, S. B.V. de *et al.* Depression and quality of life in older adults on hemodialysis. **Brazilian Journal Of Psychiatry**, [S.L.], v. 42, n. 2, p. 195-200, abr. 2020. EDITORA SCIENTIFIC. <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2018-0345>
- AMARAL, T. L. M. et al. Prevalence and factors associated to chronic kidney disease in older adults. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 53, p. 44, 16 maio de 2019. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053000727>
- AMMIRATI, A. L. Chronic Kidney Disease. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [S.L.], v. 66, n. 1, p. 03-09, 2020. FapUNIFESP (SciELO).
- ARKSEY, H; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal Of Social Research Methodology**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 19-32, fev. 2005. <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>
- CARVALHO, F. P. de et al. Avaliação da capacidade funcional de idosos com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise. **Saúde (Santa Maria)**, Vol. 42, n. 2, p. 175-184, Jul./Dez, 2016. <https://doi.org/10.5902/2236583421515>
- CRUZ, D. S. M. da *et al.* Qualidade de vida relacionada à saúde de adolescentes com dm1- revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 973-989, mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018233.08002016>

FIGUEIREDO, A. E. B. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 77-88, jan. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.33882020>

GESUALDO, G. D. et al. Fatores associados à fragilidade de idosos com doença renal crônica em hemodiálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 21, n. 11, p. 3493-3498, nov. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.18222015>

HALL, R. K. *et al.* Quality of life in older adults receiving hemodialysis: a qualitative study. **Quality Of Life Research**, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 655-663, 5 nov. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11136-019-02349-9>.

ISHIWATARI, A. *et al.* Changes in Quality of Life in Older Hemodialysis Patients: a cohort study on dialysis outcomes and practice patterns. **American Journal Of Nephrology**, [S.L.], v. 51, n. 8, p. 650-658, 2020. S. Karger AG. <https://doi.org/10.1159/000509309>

MAGALHÃES, F. G.; GOULART, R. M. M. Doença renal crônica e tratamento em idosos: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, [S.L.], v. 18, n. 3, p. 679-692, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2015.14132>

MARTINS, T. C. de F. et al. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de sus. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 10, p. 4483-4496, out. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10852021>

MELO, S. P. da S. de C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e fatores associados em adultos numa área urbana de pobreza do nordeste brasileiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 24, n. 8, p. 3159-3168, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.30742017>

NEVES, P. D. M. de M. et al. Censo Brasileiro de Diálise 2009-2018. **Braz. J. Nephrol.** (J. Bras. Nefrol.) 2020;42(2):191-200.

PETERS, M. D. J. et al. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *JBIM Manual for Evidence Synthesis*, JBI, 2020.

PILGER, C. *et al.* Spiritual well-being and quality of life of older adults in hemodialysis. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 70, n. 4, p. 689-696, ago. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0006>

SANTOS, G. M. R. dos *et al.* INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HEMODIALÍTICOS. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [S.L.], v. 15, n. 2, 25 ago. 2021. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244752>.

SANTOS, V. F. C. dos *et al.* Percepções, significados e adaptações à hemodiálise como um espaço liminar: a perspectiva do paciente. **Interface - Comunicação, Saúde,**

Educação, [S.L.], v. 22, n. 66, p. 853-863, 5 abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0148>

SHIMIZU, U. *et al.* Walking ability, anxiety and depression, significantly decrease EuroQol 5-Dimension 5-Level scores in older hemodialysis patients in Japan. **Archives Of Gerontology And Geriatrics**, [S.L.], v. 78, p. 96-100, set. 2018. Elsevier BV. <https://doi.org/10.1016/j.archger.2018.06.006>

SILVA, J. N. da *et al.* Sentidos subjetivos de pacientes idosos na hemodiálise. **Contextos Clínicos**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 590-617, 18 dez. 2020. UNISINOS - Universidade do Vale do Rio Dos Sinos. <https://doi.org/10.4013/ctc.2020.132.11>

TRICCO, A. C. *et al.* A scoping review on the conduct and reporting of scoping reviews. **Bmc Medical Research Methodology**, [S.L.], v. 16, n. 1., 9 fev. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <https://doi.org/10.1186/s12874-016-0116-4>

VIANA, F. S. *et al.* Differences in quality of life and cognition between the elderly and the very elderly hemodialysis patients. **Brazilian Journal Of Nephrology**, [S.L.], v. 41, n. 3, p. 375-383, set. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2018-0167>

ZHOU, X. *et al.* The quality of life and associated factors in patients on maintenance hemodialysis – a multicenter study in Shanxi province. **Renal Failure**, [S.L.], v. 39, n. 1, p. 707-711, 1 jan. 2017. <https://doi.org/10.1080/0886022X.2017.1398095>